



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Tela antigranizo sobre macieiras em Vacaria, RS: Qualidade de frutos
<b>Autor</b>	FRANCISCO ANTONELLO MARODIN
<b>Orientador</b>	HOMERO BERGAMASCHI

Em pomares de macieiras, os danos causados por granizo podem ser evitados ou minimizados através da cobertura das plantas por tela antigranizo. Entretanto, a tela altera a radiação fotossinteticamente ativa incidente em pomares cobertos, o que pode interferir na qualidade dos frutos. Na região de Vacaria, as mesmas condições climáticas que propiciam adequada produção e qualidade de maçãs favorecem, também, a ocorrência de granizo. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar influências da tela antigranizo sobre características físico-químicas relacionadas à qualidade de maçãs produzidas em pomar comercial localizado em Vacaria, RS. O experimento foi conduzido em pomares sob tela antigranizo (cor preta, malha 4 x 7 mm) e em céu aberto de macieiras 'Fuji Suprema'. Foram feitas análises de frutos colhidos em plantas marcadas, em ambos ambientes, nos ciclos produtivos de 2008/09, 2009/10, 2010/11, 2011/12 e 2012/13. No dia 24/11/2010 ocorreu um forte evento de granizo na área experimental, o qual provocou danos em 97% dos frutos, impossibilitando que se realizasse a avaliação dos mesmos no pomar em céu aberto, no ciclo 2010/11. Foram avaliados: sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), firmeza de polpa, cor da epiderme e diâmetros longitudinal e equatorial dos frutos. As análises foram feitas, em pós-colheita, nos Laboratórios do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Os resultados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. A acidez e o teor de sólidos solúveis totais diferiram entre ambientes somente no ciclo 2012/13, sendo mais elevados em céu aberto. A razão SST/ATT também diferiu estatisticamente apenas no ciclo 2012/13, sendo superior nos frutos produzidos sob tela antigranizo. A firmeza de polpa dos frutos não diferiu entre ambientes no ciclo 2008/09, mas foi significativamente maior em céu aberto em 2009/10, 2011/12 e 2012/13. A tonalidade (ângulo Hue), o índice de cor e a intensidade de cor (*chroma*) não apresentaram diferenças significativas entre frutos produzidos nos dois ambientes. A coordenada b do diagrama de cores, que expressa variações em tons de azul e amarelo, foi superior em frutos produzidos sob tela antigranizo, mas somente na safra 2011/12. Sendo assim, a coloração vermelha de maçãs 'Fuji Suprema', que é fator determinante no valor de mercado e aceitação dos consumidores, não diferiu em função da cobertura antigranizo. Verificou-se maior diâmetro equatorial dos frutos em céu aberto nos ciclos 2011/12 e 2012/13, não diferindo nos demais anos. O diâmetro longitudinal dos frutos não diferiu entre ambientes em nenhum ciclo produtivo. De modo geral, a cobertura das plantas por tela antigranizo, além de constituir uma alternativa importante para proteção de macieiras contra o granizo, não influencia negativamente os atributos físico-químicos dos frutos.